



## CÂMARA MUNICIPAL DE BERILO/MG

**Ofício nº:** 056/2020

**Assunto:** Solicitação (*que se faz*)

**Origem:** Gab. do Ver. José Edmilson V. da Silva

*Berilo-MG, em 06 de julho de 2020.*

*Excelentíssimo Sr. Deputado,  
Doutor Diego Andrade*

Ao cumprimentá-lo, respeitosamente, na qualidade de vereador do Município de Berilo/MG; sirvo-me do presente para solicitar o nobre empenho de Vossa Excelência, junto ao DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e aos demais órgãos institucionais, no sentido de **reivindicar a continuidade das obras de pavimentação da BR-367 no trecho entre Chapada do Norte – Berilo – Virgem da Lapa/MG.**

Como se sabe, essa via estabelece-se entre os Municípios de Gouveia-MG e Santa Cruz de Cabrália-BA, passando pelo meio do Vale Jequitinhonha e representa o principal meio de acesso ao Município de Berilo e diversos outros municípios da região. Justamente por isso, sua manutenção é de suma importância para garantir direitos e serviços essenciais que envolvem a trafegabilidade, tais como o abastecimento e a escoação de produtos do Vale. A pavimentação dessa via é uma demanda antiga e um sonho desejado há décadas pelos moradores.

Há aproximadamente dois anos, o Governo Federal, através do DNIT, intensificou os trabalhos de melhoramento da estrada, promovendo o revestimento primário (tratamento anti-pó, com aplicação de massa asfáltica). Todavia, os serviços foram paralisados nas imediações de Chapada do Norte, enquanto que no restante do trecho foram retomadas ações de patrolamento e cascalhamento, com depósito de material não duradouro.

Ocorre que essas ações paliativas representam um enorme dano ambiental para a região, pois todo o material colocado nessa estrada é transportado pela ação das enxurradas, indo parar no leito dos córregos e rios, afetando os principais cursos d'água e agravando ainda mais as consequências da crise hídrica sofrida no Vale!

Mais recentemente, tivemos notícia de que o DNIT pretendia realizar um cascalhamento de melhor qualidade, com material fresado e revestimento impermeabilizado (Tratamento Superficial Duplo - TSD), cuja execução restou também prejudicada, por conta de auditoria da CGU ainda inconclusiva. Enquanto isso não se resolve, convivemos com dois graves problemas: a dificuldade de utilização do trajeto, devido às más condições de tráfego; e a iminente degradação dos cursos d'água da região, em decorrência do depósito de material não permanente na estrada.

Considerando isso e o notório interesse público que envolve o tema, bem como o vosso comprometimento com o nosso Município, carrego a presente solicitação a Vossa Excelência, para que sejam tomadas as providências necessária, buscando a continuidade das obras de pavimentação do trecho em questão.

No demais, aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

  
**José Edmilson Vieira da Silva**  
Vereador

**Destino:** Exmo. Sr. **Diego Andrade**, DD. Dep. Federal  
Pça. dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 3º andar, gab. 307  
CEP: 70160-900 - Brasília - DF





Liliana Porto &lt;lilianaporto1@gmail.com&gt;

## Auditoria revestimento primário BR367 - Minas Novas a Virgem da Lapa

1 de julho de 2020 14:17

Liliana Porto &lt;lilianaporto1@gmail.com&gt;

Para: cgcid@cgu.gov.br

Cc: prmg-cgp@prmg.mpf.gov.br, ouvidoria@mp.mg.gov.br

Aos responsáveis pela auditoria sobre obra de revestimento primário na BR367, trecho Minas Novas – Virgem da Lapa,

Por saber que houve paralisação nas obras de revestimento primário da BR367 devido à auditoria da CGU, venho aqui pedir que o órgão faça a liberação rápida da continuidade das obras, tendo em vista sua relevância para a população da região e o histórico de décadas de adiamento de ações mais efetivas em relação ao trecho citado da BR367.

Sou integrante do Movimento Filhos do Vale e professora da Universidade Federal do Paraná. Desenvolvo pesquisas em Chapada do Norte desde 1994 e, ao longo desses últimos 26 anos, pude acompanhar as dificuldades enfrentadas pela população desta cidade (a mais negra do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil segundo o Censo Demográfico 2010 – 91,1% de população negra). A ausência de estrutura hospitalar na cidade, as dificuldades crescentes de acesso a água, a necessidade recorrente de parte da população local de migrar para trabalho e estudo em outras regiões do país, o transporte de bens de consumo básicos fazem com que a rede viária seja fundamental no cotidiano dos moradores da região.

Se consideramos todos os municípios atingidos pela obra, temos 80,74% de negros (58.052 do total de 71.902 habitantes), dezenas de comunidades quilombolas, várias manifestações do patrimônio imaterial de Minas Gerais (artesanato reconhecido em âmbito nacional, festas populares). O que nos faz pensar em que medida a protelação de obra tão relevante não é um claro indício de racismo estrutural e desrespeito de maneira flagrante o Art. 3º da Constituição Federal, que afirma:

Art. 3º - Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil

- I. construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II. garantir o desenvolvimento nacional;
- III. erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV. promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Nos últimos anos, e somente a partir da criação e ação intensa do Movimento Filhos do Vale, a condição de Chapada do Norte de ser uma das três únicas cidades de Minas Gerais sem acesso pavimentado até sua sede começou a se modificar com a realização do revestimento primário no trecho da BR367 Minas Novas – Chapada do Norte. No entanto, a paralisação das obras por auditoria aberta pela CGU, impediu sua continuidade até Virgem da Lapa, como reivindicado pelo MFV.

O quadro esboçado acima reforça, portanto, a relevância das obras da BR367. Obras que o Movimento Filhos do Vale reivindica que, no futuro, sejam de asfaltamento. Mas em que o revestimento primário já contribui para a maior facilidade de transporte (fator essencial em tempos de COVID-19 em uma região sem estrutura hospitalar sólida), escoamento de produção, barateamento de produtos de consumo básico, conservação dos leitos de rios (que são protegidos do assoreamento provocado pela lavagem do cascalho regularmente usado na manutenção dos trechos de estrada de terra).

A autorização da CGU para continuidade da realização do revestimento primário no trecho é essencial para contribuir minimamente com a construção dessa sociedade livre, justa e solidária, reduzindo desigualdades regionais

01/07/2020

Gmail - Auditoria revestimento primário BR367 - Minas Novas a Virgem da Lapa

e sem qualquer forma de discriminação, como define a Constituição Federal. O fim do contrato com a empresa Vilasa (previsto para dezembro de 2020) e o novo adiamento das obras representaria uma irresponsabilidade social do Estado para com os mais de 70.000 moradores das cidades abrangidas.

Contando com a colaboração de vocês, aguardo informações sobre a solicitação realizada e desde já agradeço.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Liliana Porto – Universidade Federal do Paraná

--

Profa. Dra. Liliana Porto  
Departamento de Antropologia  
Universidade Federal do Paraná